

Marcha reúne cerca de 50 mil trabalhadores

◻ Página 7



## Qualidade no serviço público em debate no X Consindsep

◻ Páginas 4 e 5



## Greve por tempo indeterminado no MTE

◻ Página 3



Marco Zero vira cenário para *O Baile do Menino Deus*

◻ Página 8

# Um dia de lazer em homenagem ao servidor

*A Festa do Servidor contou com torneio de futebol, teatro, feijoada e muita música*

Em 2009, a direção do Sindsep-PE preparou uma festa em homenagem ao Dia do Servidor diferente do que vinha fazendo nos últimos anos. Foi um dia inteiro de lazer com torneio de futebol, teatro, feijoada e música. A festa foi no sábado, 31 de outubro, na Associação dos Servidores da Sudene, no Engenho do Meio.

A programação começou no início da manhã com o torneio de futebol. Participaram da competição servidores da Fundaj, Conab, Sudene, PRT, DNOCS e SRTE. A equipe campeã foi a da Superintendência Regional do Trabalho e o vice-campeonato ficou com a da Fundação Joaquim Nabuco. A direção do sindicato parabeniza a todos que participaram.

No meio do torneio de futebol uma partida inusitada: de um lado o time dos servidores e do outro os atores do grupo de teatro TV Sindical, que representaram o governo federal. Mas o juiz estava trapaceando e os servidores, no primeiro tempo, foram prejudicados. No segundo tempo, a situação mudou e, mesmo com as injustiças, os servidores conseguiram vencer, ganharam



**TORNEIO** Em Garanhuns (acima) e em Recife (ao lado) o dia foi de futebol

reforço e viraram o jogo.

“Mais que uma peça de teatro, a mensagem que a direção do Sindsep quis passar foi a de que, unidos e mobilizados, conseguimos vencer as manobras do governo e alcançar nossos objetivos”, explicou Graça Oliveira.

Antes da parada para uma feijoada especial, o coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana, premiou as equipes campeãs e os jogadores que se destacaram no torneio de futebol.

Os participantes também pu-

deram apreciar a apresentação do bloco lírico dos servidores da Sudene *Com Você no Coração* e depois dançar ao som da Orquestra Maximus.

## AGRESTE

Antecipando as comemorações do Dia do Servidor, no dia 27 de setembro, a diretoria territorial de base do Agreste preparou uma festa para os servidores daquela região. O evento aconteceu no Clube da Asserfesa, em Garanhuns, e contou com a participação de aposentados e ativos de vários órgãos e cidades. Assim como na capital, a programação contou com partidas de futebol, banhos de piscina, feijoada e música ao vivo com a Banda Matrix.

## Artigo

### Discussões geram reflexões

Realizar o X Congresso Estadual do Sindsep, o X Consindsep, é uma grande honra para atual direção da entidade, principalmente por estarmos às vésperas de um ano eleitoral, quando serão eleitos o presidente da República, governadores, deputados federais e estaduais. É importante ampliar o debate sobre o que queremos para o Brasil e, especificamente, para o serviço público. Nós, servidores federais, sabemos mais do que ninguém as dificuldades enfrentadas na esfera pública, o pouco investimento no setor, a falta de estrutura e tantos outros problemas que prejudicam não apenas o funcionalismo público, mas, principalmente, a população menos favorecida.

Sabemos também o quanto foi danoso para a sociedade os anos em que o neoliberalismo deu o norte do funcionamento do Estado, evidenciando-se que o mínimo, tão alardeado por essa política excludente, não atende às necessidades do macro, representado pela maioria da população brasileira, muitas vezes sem acesso aos serviços básicos. Ao contrário da onda privatista dos governos dos fernandos (Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso), defendemos um serviço público gratuito e de qualidade, além de abertura de concursos.

Por isso, escolhemos como tema do nosso Consindsep Desafios para construção de um serviço público de qualidade. Uma rica oportunidade para discutir um novo serviço público. Aproveitamos a participação de representantes do governo para apresentar nossas queixas e sugestões. Outro momento oportuno foi o debate sobre as eleições do ano que vem. Não dá mais para eleger políticos descompromissados com a classe trabalhadora, com os excluídos, com a grande maioria da população. É hora de mudar e construir uma sociedade mais justa e igualitária. Essas e outras questões enriqueceram a pauta do Congresso.

Por fim, outro importante momento foi quando o diretor da CUT Nacional, Jaci Afonso, falou sobre os caminhos para driblar a crise mundial. Parabéns a todos os congressistas por terem enriquecido o X Consindsep.

Nossa missão, agora, é colocar em prática os encaminhamentos aprovados no final do Congresso, que, aliás, foi de excelente nível.

**Sérgio Goiana** - Coordenador geral do Sindsep e presidente estadual da CUT/PE

## Frases

“ Sofre quem defende sua forma de sobrevivência, daí minha opinião de que o MST deveria ganhar medalhas e não represálias. O pecado deles é querer trabalho, num mundo onde o trabalho perde cada vez mais o seu valor ”

**Eduardo Galeano**, escritor uruguaio, sobre o MST.

## Expediente

Jornal editado pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de PE  
Rua João Fernandes Vieira, 67 – Boa Vista  
CEP 50.050-200 – Recife – PE  
Fone: 3131.6350 Fax: 3423.7839  
Home: [www.sindsep-pe.com.br](http://www.sindsep-pe.com.br)  
e-mail: [sindsep@sindsep-pe.com.br](mailto:sindsep@sindsep-pe.com.br)  
Coordenador Geral - Sérgio Goiana  
Secretária Geral - Graça Oliveira  
Diretoria de Imprensa  
**Fernando Antônio de Lima**,  
e **Jemuel Nunes**  
Jornalista Responsável e Edição:  
**Fabiola Mendonça** (DRT- 2506)  
Texto - **Deyse Lemos** (DRT- 3909),  
e **Gabriela Farinha** (estagiária)  
Revisão - **Mª de Lourdes Souto Maior Araujo**  
Fotos - **Arquivo SINDSEP – PE**, **Condsef** e **João Carlos Mazella**  
Projeto gráfico e diagramação  
**Karla Tenório** (DRT-2468) fone: 9291.3273  
Impressão **Facform** - fone: 3339.6566  
Tiragem - 15.000 exemplares

## Charge Samuca



# Servidores do Ministério do Trabalho entram em greve por tempo indeterminado

Entre outras questões, os servidores reivindicam um plano de carreira específico

Devido à falta de avanço nas negociações para a melhoria nas condições de trabalho, os servidores da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) decretaram greve por tempo indeterminado, a partir de 16 de novembro. A decisão foi tomada em assembleia que ocorreu no dia 9 e contou com a participação de 64 servidores, dos quais a categoria elegeu cinco para formar o comando de greve. A paralisação é nacional, com adesão de 23 estados brasileiros.

Há um ano que os funcionários da SRTE vêm se manifestando contra as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos, realizando, inclusive, paralisações de advertência. Ainda assim, as manifestações não surtiram o efeito desejado. O único caminho foi partir para a greve. "Tentamos de tudo. Reclamar na mídia, paralisação, assembleias, mas diante da intransigência do governo, não nos restou alternativa. A indignação tomou conta dos servidores", disse o diretor do Sindsep-PE e da Condsef, José Carlos de Oliveira, que é servidor da SRTE.

Todas as unidades de atendimento do órgão em Pernambuco foram fechadas, incluindo as delegacias do interior. Pensando na população que procura o órgão, os servidores em greve mantiveram alguns serviços de emergência, como embargo e interdição, que continuaram funcionando. O grande engajamento aumenta a expectativa dos grevistas. O deputado federal Maurício Rands esteve presente no piquete de greve, no primeiro dia da paralisação (16), para prestar apoio à causa dos trabalhadores.

"Essa greve é legítima. É legítimo fazer a mobilização porque nesse embate com o governo só ganha quem está organizado", disse. Rands ainda assumiu o compromisso de agendar audiências com os deputados, com o Ministério do Trabalho e o Ministério do Planejamento, que, segundo declarou, "tem a chave do cofre".

No terceiro dia de greve, 19 de novembro, os servidores da SRTE que ocupam função de chefia colocaram os cargos à disposição, como forma de declarar apoio ao movimento. No dia 20, o Sindsep promoveu um café da manhã em frente à antiga DRT, que contou com a participação de alguns parlamentares e a adesão dos novos concursados, recém-empossados.

Estiveram no piquete de greve os deputados federais Fernando Nascimento (PT), Fernando Fer-



**PARLAMENTAR** Deputados federais e o vereador Jurandir Liberal compareceram ao piquete de greve e declararam apoio ao movimento

ro (PT) e Paulo Rubem Santiago (PDT). Quem também compareceu à atividade para apoiar os grevistas foi o vereador do Recife e servidor aposentado da Sudene, Jurandir Liberal (PT). Eles reforçaram a necessidade de organização dos trabalhadores e consideraram como legítimo o movimento.

## PARTICIPAÇÃO

O coordenador geral do Sindsep-PE e presidente da CUT, Sérgio Goiana, chamou atenção para a importância da participação dos servidores do órgão e parabenizou Pernambuco pela união. "É fundamental a presença diária dos servidores no piquete de greve e o sindicato acompanhará todo o processo, defendendo os interesses da categoria", declarou.

A bandeira de luta dos servidores da SRTE não se restringe ao aumento de salários. "Não queremos somente remuneração, porque só a remuneração não vai solucionar os problemas da sociedade pernambucana. Queremos também a reestruturação dos órgãos, contratação e implantação de novos concursos, ou seja, melhores condições de trabalho", disse José Carlos.

## ADVERTÊNCIA

Dentro do programa do Dia Nacional de Luta dos Servidores Federais, no dia 24 de novembro, os servidores da Superintên-

cia de Patrimônio da União (SPU) em Recife, paralisaram suas atividades por 24 horas. Eles querem a aprovação do plano de carreira para o setor.

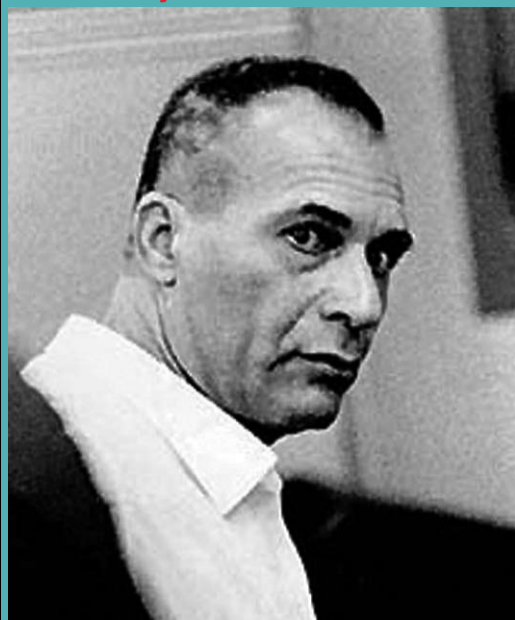
## TECNOLOGIA MILITAR

Atendendo a uma deliberação da última Plenária Nacional da Condsef, realizada no final de outubro, os servidores civis do Ministério da Defesa vão entregar, no dia 16 de dezembro, um documento, referendado pelo Sindsep e pelos representantes sindicais de base, aos comandantes do II Comar e do Comando Militar do Nordeste, e ainda ao Capitão dos Portos. No ofício, os servidores vão solicitar aos seus superiores que intercedam, junto ao Ministério da Defesa, pelo plano de carreira do setor, nos moldes da Carreira de Tecnologia Militar, implantada para alguns setores do Ministério, enquanto a maioria ainda está enquadrada no Plano Geral do Poder Executivo (PGPE), com salários bem abaixo do que recebe o colega de trabalho.

A Condsef já entregou ao Ministério da Defesa uma proposta de plano de carreira, mas o governo federal descartou a inclusão dos civis do PGPE na Carreira Tecnologia Militar. Diante do impasse, a Confederação apresentou uma nova proposta, similar à carreira da Tecnologia Militar.

*Também estão mobilizados os servidores da SPU e os civis da Defesa*

## brasil, brasis



## Justa homenagem a Carlos Marighella

No dia em que foram celebrados os 40 anos do assassinato de Carlos Marighella, 4 de novembro, morto em uma emboscada armada pela equipe do delegado Fleury – o torturador mais conhecido do regime militar –, o revolucionário brasileiro recebeu, in memoriam, o título de Cidadão Paulistano, conferido pela Câmara dos Vereadores de São Paulo. O militante foi assassinado no centro de São Paulo, quando se dirigia a um encontro marcado com frades dominicanos. Acabou sendo emboscado e fuzilado, sem chance de defesa. Também em homenagem ao guerrilheiro morto, no dia 7 de novembro foi aberta a exposição Marighella, no Memorial da Resistência de São Paulo (Largo General Osório, 66). A exposição fica em cartaz até 25 de abril de 2010, com entrada gratuita de terça a domingo, das 10h e 17h30. Uma ótima pedida para quem passar pela capital paulista nesse período.

## Índios professores são assassinados

Mais uma barbárie contra os povos indígenas. No dia 4 de novembro, dois professores indígenas da comunidade Po'í Kuê foram encontrados mortos. Guarani Kaiowá Rolindo Verá e Jenivaldo Verá estavam desaparecidos desde 30 de outubro, quando foram atacados por um grupo de pistoleiros perto da cidade de Paranhos, no Mato Grosso do Sul. Os dois professores faziam parte de um grupo de 25 indígenas que vivem na aldeia Pirajuí e tinham voltado ao seu tekohá (território tradicional) Po'í Kuê, no dia 20 de outubro. No dia seguinte, um grupo de pistoleiros atacou os indígenas e os expulsou da área. Diversos Guaranis ficaram feridos. A Polícia Federal está investigando o ocorrido. Os Guarani Kaiowá enfrentam a pior situação entre os povos indígenas do Brasil, apresentando altos índices de suicídio e desnutrição infantil.

# Mais de 200 servidores federais participam do X Consindsep

*Durante quatro dias, os delegados participaram de palestras, discutiram conjuntura e aprovaram o plano de luta dos servidores federais*

Depois de dois anos do IX Congresso, o Sindsep realizou, de 23 a 26 de novembro, o seu X Congresso Estadual (X Consindsep). O evento aconteceu no Hotel Casa Grande, no município de Gravatá, e contou com a participação de mais de 200 delegados, entre servidores ativos, aposentados e direção do sindicato. A abertura do evento foi regada a muita cultura e política. Antes de dar início aos trabalhos, os congressistas assistiram à apresentação da companhia

de dança Iobuguaçu, da cidade de Rio Formoso, que mostrou ao público ritmos nordestinos como xote, xaxado, forró, caboclinho e frevo.

Logo em seguida, os delegados do X Consindsep assistiram também ao grupo de teatro TV Sindical, que fez uma sátira à importância de os trabalhadores reivindicarem seus direitos e, assim, conseguirem uma qualidade de vida melhor. "Foi engraçado, mas a mensagem que os atores passaram também foi sugestiva para os servidores refletirem sobre a necessidade da mobilização", comentou, na ocasião, o coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana.

A mesa de abertura do Consindsep foi prestigiada por algumas entidades nacionais do movimento sindical, como a Condsef, através do secretário

geral Josemilton Costa; a CUT Nacional, representada por Jaci Afonso; e o Diesse, na pessoa da supervisora técnica de Pernambuco, Jackeline Natal.

Nos dois primeiros dias de congresso, os delegados assistiram a três palestras. A primeira sobre a crise mundial, a outra sobre qualidade do serviço público e, por fim, uma que tratou das eleições 2010. Os debates subsidiaram os congressistas para, no dia 25 de novembro, participar dos grupos de trabalho. Foi aí que os delegados puderam discutir as conjunturas internacional, nacional e estadual, além de analisar a situação do movimento sindical e debater propostas para o plano de luta (*ver na página ao lado*), aprovado no último dia do evento e que irá nortear as ações do Sindsep nos próximos anos.



**ENCERRAMENTO**  
De pés, os congressistas cantaram o hino da Internacional

## Depoimentos

“

As palestras aconteceram em alto nível, na medida em que nos esclareceram e prepararam nossos caminhos, tanto para o embate sindical, dentro do serviço público, como para o embate que está por vir nas eleições. Eu estou me sentindo altamente contemplado com a escolha dos debatedores”

**Mizael Alves da Silva**  
SRTE



**MUNDIAL** Palestra abordou os desafios na superação da crise



**PREOCUPAÇÃO** Governo e servidores buscam melhor atendimento

## Impactos da Crise abre série de debates

*Desafios e perspectivas para os trabalhadores na superação da crise financeira* foi o tema da primeira palestra, de uma série de três realizadas durante o X Congresso Estadual do Sindsep. José Silvestre do Diesse foi otimista quando falou da superação da crise e apostou que a tendência é de crescimento da economia brasileira. "A economia crescendo vai gerar muitos empregos, possibilitando melhores salários para a classe trabalhadora".

Com isso, o grande desafio da classe trabalhadora é lutar para que de fato sejam gerados novos empregos. Para ele, a crise mundial não afetou muito as finanças do país. Muito pelo contrário, o

momento foi de melhorias. Já o representante da CUT Nacional, Jaci Afonso, definiu a crise como "pedagógica". "Temos que aprender com a crise". Ele lembrou a história do movimento sindical e do desmonte do Estado nas últimas décadas.

Segundo disse, para superar completamente a crise "é necessário investir em infraestrutura, ferrovia, copa do mundo, transporte, energia e até nos impostos que pagamos. Isso tudo vai ter contrapartida social". Jaci lembrou da necessidade do movimento sindical investir na juventude para ter renovação e apresentar sua plataforma para as eleições 2010.

## Qualidade do serviço público em debate

Depois de discutir a crise mundial na noite do dia 23, o segundo dia do X Consindsep teve início com a palestra *Desmonte do estado e qualidade no serviço público*. Para o professor da UFPE e cientista político, Ivandro Costa, o movimento sindical precisa discutir um novo modelo de Estado porque o que move a democracia é a luta de classe. "O capitalismo manda no governo e o governo manda em nós. O espaço no qual o governo está forte é justamente aquele em que a sociedade está ausente", declarou. Após as críticas do mundo acadêmico foi a vez de Eliane Cruz, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, justificar a atu-

ação do governo Lula, no tocante à qualidade do serviço.

Ela apresentou índices sociais na área de educação, saúde e emprego. A respeito do Projeto de Lei 92/07 (*criação das fundações estatais de direito privado*), disse que a proposta é boa quando fala em modernizar a máquina, mas peca porque traz à tona a questão da terceirização. Também criticou o Plano Bresser (*que previa o Estado mínimo e atuação maior da iniciativa privada*) e as carreiras tidas como típicas de Estado.

Representando o movimento sindical, o diretor da Condsef, Josemilton Costa, sentenciou: "Nada o governo nos deu. Tudo arrancamos com muita luta".



“

A participação no X Congresso do Sindsep-PE deu-me oportunidade de tomar conhecimento do atual quadro político nacional, das perspectivas futuras e, sobretudo, o papel que o servidor público pode assumir para a melhoria do serviço público brasileiro e politização da sociedade”

**Maria de Lourdes Souto Maior**  
aposentada do Ibama



“

Foi a primeira vez que participei do evento. O congresso foi muito enriquecedor e oportuno, trazendo uma série de conhecimentos para que possamos abarcar as lutas e obter conquistas para a nossa categoria”

**Eliel Luiz**  
Funasa Arcoverde



**DISPUTA** Os servidores cogitam a possibilidade de lançar candidato

## Eleições 2010 na pauta do Congresso

A palestra *Eleições 2010 e os Servidores Públicos* foi muito construtiva para os congressistas. Marcos Verlaine, analista político e jornalista do DIAP, foi um dos palestrantes e tocou em um ponto chave: “Hoje em dia, para a sociedade, a política se resume à corrupção, mas nosso problema não é só corrupção. Ela é provocada pela elite parlamentar. O povo tem que se concentrar nas políticas estruturantes”. Para ele, no próximo ano, os servidores devem apostar em candidatos comprometidos com a categoria e com a classe trabalhadora como um todo.

Marcos Verlaine vai mais além e diz que “só através da política é

possível fazer mudanças na sociedade”, defendeu.

“A oposição não tem um projeto de governo que interesse à classe trabalhadora”, atacou o diretor do Sindsep e da Condsef, José Carlos de Oliveira, um dos palestrantes. “Nós temos a capacidade de construir um projeto de governo. Essa é uma forma de se tomar o poder”, conclui o sindicalista. Após a palestra foi aberto o debate. Os congressistas foram unânimes na necessidade de o movimento sindical apostar em candidatos da base. “Os sindicatos devem participar das eleições apresentando candidatos”, sugeriu José Ribeiro, servidor da Funasa.

## Confira o plano de luta dos servidores

1. Manter a luta em defesa da reconstrução de um serviço público gratuito, ágil e de qualidade para todos brasileiros
2. Intensificar a luta pela implantação de uma política remuneratória, de forma a não somente rever as perdas, mas também garantir ganhos reais
3. Combater a política econômica excludente e concentradora de renda do governo Lula
4. Lutar por uma política de Gestão de Pessoas no serviço público que priorize a formação, a qualificação e o nível de conhecimento dos servidores
5. Continuar a luta pela democratização das relações de trabalho no setor público
6. Fortalecer as representações sindicais de base, o Núcleo dos Aposentados e Pensionistas, o Coletivo de Gênero, Raça e Etnia e as subseções
7. Ampliar a articulação com a sociedade civil organizada, através dos meios informativos do SINDSEP
8. Promover políticas de desenvolvimento, com inclusão social, crescimento no nível de emprego, com atendimento às necessidades da população, acabando com as desigualdades regionais e sociais
9. Garantir o mais amplo e irrestrito direito de greve
10. Unificar as campanhas salariais
11. Reduzir a jornada de trabalho, sem redução dos salários
12. Reverter as privatizações realizadas, em particular as do setor energético e de transporte e lutar pela revogação da lei de Parceria Pública e Privada
13. Adotar o salário mínimo nacional e unificado e conforme cálculo do DIEESE
14. Lutar contra qualquer tipo de discriminação e homofobia
15. Promover a defesa e proteção do meio ambiente, com a proibição à destruição de florestas e com o estabelecimento do controle popular sobre a Amazônia e demais Biomas
16. Promover a demarcação das terras indígenas e quilombolas. Garantir o que estabelece a Constituição, no tocante ao uso da língua, cultura, tradições religiosas e suas organizações
17. Lutar por diretrizes de planos de carreira, contratar exclusivamente mediante concurso público, combatendo a precarização, isto é, a terceirização, e lutar também pela ascensão funcional para os trabalhadores do serviço público dos três níveis
18. Por fim ao desmonte do serviço público, com investimento na área social, estratégico para o Estado brasileiro
19. Readmitir todos demitidos e anistiados do governo Collor (*Lei 8878/04*) e garantir as perdas após o retorno
20. Exigir a incorporação de todas as gratificações e combater as gratificações produtivistas
21. Estabelecer diretrizes gerais de plano de carreira
22. Garantir a paridade entre ativos/aposentados/pensionistas, incluindo as gratificações
23. Lutar pela isonomia entre o Executivo com o Judiciário e Legislativo
24. Reintegrar os direitos cassados pelas reformas administrativa e previdenciária
25. Lutar por negociações coletivas unificadas
26. Avançar na luta pela reforma agrária, para o cumprimento das metas de assentamento das famílias, reivindicadas pelos movimentos sociais organizados. (*Reforma agrária justa para todos*)
27. Somar com outras organizações, no sentido de construir a contra-hegemonia, na defesa intransigente da nossa soberania, democratizando o saber através da informação e da formação descentralizada, capacitando os trabalhadores para opinar nas decisões a serem tomadas, quanto aos rumos do país, nos campos político, econômico, social e cultural
28. Promover o debate interno sobre conselhos e fóruns tripartites
29. Lutar pela participação dos servidores do SINDSEP/PE e CONDSEF nos processos que tratam da reestruturação de instituições públicas, a exemplo da FUNASA e da FUNAI
30. Intensificar o debate político nos locais de trabalho e lutar junto à CONDSEF e ao Ministério da Defesa pelo direito de fazer reunião nas unidades militares
31. Intensificar a busca da isonomia remuneratória entre os três poderes, iniciando-se pela unificação salarial dos servidores do Ministério da Defesa
32. Lutar para que os benefícios advindos da exploração do petróleo na camada do pré-sal sejam distribuídos com equidade entre todos os brasileiros
33. Lutar para modernização e aparelhamento do judiciário, com vistas à agilização do julgamento das ações judiciais
34. Lutar para uma reforma política que fortaleça e aperfeiçoe o funcionamento das instituições políticas e sociais
35. Lutar por negociações unificadas, além de obter a sua regulamentação dispendo-se, assim, de um instrumento institucional e sindical de forma ampla e irrestrita
36. Lutar pela aprovação da Convenções 158 e 151 da OIT
37. Manter a luta pela reestruturação do DNOCS
38. Discutir a questão da defesa do desenvolvimento regional com inserção nos documentos temáticos apresentados nos congressos estaduais e nacionais, no item de conjuntura
39. Lutar por educação e saúde pública de qualidade
40. Lutar pela melhoria do ambiente de trabalho, compatível com as necessidades do serviço público

# Representantes sindicais tomam posse no Conselho Deliberativo

**O** Sindsep empossou, no dia 30 de outubro, os 73 Representantes Sindicais de Base (RSBs), eleitos no período de 13 a 29 do mês passado. Os novos RSBs são membros efetivos do Conselho Deliberativo do Sindicato, com mandato até 2011, e têm a missão de encurtar a distância entre os servidores federais e o Sindsep. "Os representantes de base são o elo entre a direção do sindicato e sua base. Eles representam o Sindsep em seus locais de trabalho", explica a secretária geral do Sindsep, Graça Oliveira. No quadro ao lado, segue a relação completa de todos os RSBs. Saiba quem são os representantes dos servidores nos órgãos.

## Representante Sindical de Base nos locais de trabalho

### SRTE

Mizael Alves Silva  
José de Arimatéia S. Santos

### FUNAI

M<sup>ª</sup> das Graças Alves Gomes  
João Manoel de Oliveira

### FUNDAJ

Edna Correia de Oliveira  
Edelson Ramos de Andrade  
Jameson Tavares da Silva  
Wilmar Francisco da Silva

### MPOG/GRA/Sudene/ Ministério da Integração Nacional

Edson Ovídio Veloso  
Paulo Fernandes Barreto  
Laerson Severino Anselmo  
Elba Rejane Pereira  
Clementino

### CONAB

Robson de Souza Junior  
Sérgio Gonçalves Viana  
Antonio Vanderley de  
Mendonça

### INCRA

Antonio Irano F. Grangeiro  
Enato de Faria Maciel  
José Horácio de S. Passos  
José Pereira de Lima

### SFA

Geraldo Ferraz  
José Ferreira de Lima Filho  
Paulo Roberto P. da Silva



### IBAMA

Cícero Benício de Oliveira

### MINISTÉRIO DA DEFESA

M<sup>ª</sup> de Lourdes da Silva  
Silvana Mayre Duarte Costa  
Reginaldo Dantas Melo  
Solange M<sup>ª</sup> Cavalcante  
Tania Maria B. de Farias  
Severino Pereira Ramos  
Ana Maria Carneiro Leão  
Everaldo dos Santos  
José Miguel Germano Filho  
José Ricardo Mendes

### DNOCS

M<sup>ª</sup> Goreti de Arruda Ferraz  
Pedro Pereira da Silva

### IPHAN

Armando Tenório Cavalcante

### FUNASA

José Celestino Cruz  
Gelson dos Santos  
Erinaldo dos Santos  
Claudival Ramalho de Souza  
Iranley Ulisses Cavalcante  
José Lavor de Santna  
José Paulo M. de Souza  
Edmilson Luiz Guedes  
Eliel Luiz Maria  
Everaldo Alves Brito  
Maria Beliza da Silva  
João Carlos Afonso Ferreira  
Fátima Cabral  
Dennis Francisco B. Oliveira  
Daniel Amorim da Costa

### IFPE

Idelvar Idelfonso da Costa  
Austrino Bezerra Filho  
Enilson Flávio B. dos Santos

### AGU

Marcos Antonio dos Santos  
Rogério Gustavo Alves  
Meira Menezes

### MPOG

Maria das Graças Gominho  
Adalberto José da Silva

### UFRPE

Manoel Nunes da Costa  
Valter José da Silva

### UFPE

José Laércio de Santana  
Jairo Honório de Souza  
Davi José Vicente  
André Luiz Ribeiro da Silva

### IFPE

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
Severino Vicente de Lima

### IFPE PETROLINA

Wilson Nunes da Silva

### IFPE BELO JARDIM

José Soares de Araujo

### IFPE BARREIROS

Aroldo José Acioly

### INSTITUTO CHICO MENDES

Ademilde Maria Lopes

### MINISTÉRIO DA FAZENDA

Lindalva Francelina da Silva  
Anaximenes. M. de Souza  
Wilton Prazeres Camara  
Walfrido Alves Júnior

## Política de atenção à saúde do servidor

*Agora, os servidores vão fazer exames médicos periódicos, que terão o objetivo de prevenir e detectar doenças*

**A**luta é antiga, mas só no primeiro semestre deste ano, o governo federal publicou o decreto 6.833, responsável pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS). O objetivo desse programa é coordenar e integrar ações nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal, estabelecida pelo governo. O Sindsep-PE integrou o grupo de discussões sobre o SIASS no II Encontro Nacional do Atendimento à Saúde do Servidor (ENASS), realizado de 3 a 6 de novembro, em Brasília.

Durante o evento, os participantes foram atualizados sobre o processo de implantação do programa nos estados, discutiram a saúde no ambiente de trabalho e definiram ações que darão continuidade aos trabalhos relativos à saúde do servidor. A boa notícia é que já está prevista a instalação de três agências do Subsistema em Pernambuco: na UFPE, INSS e UFRPE. Os participantes do encontro também avaliaram o Manual Operacional da Perícia, um dos instrumentos que irá contri-



**EUDARDO GARCIA** "O SIASS vai beneficiar os servidores federais"

buir com as ações do SIASS. Além disso, ficou decidido que os trabalhos do programa também seguirão a Norma Orientadora do Serviço do Servidor.

O Poder Executivo Federal possui 529.003 servidores civis ativos distribuídos dos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, segundo o boletim estatístico de pessoal, SRH/MP – abril de 2008. O SIASS considera

as ações que visam à prevenção, detecção precoce e tratamento de doenças, além da reabilitação da saúde do servidor. Prevê ainda perícia oficial, ação médica e odontológica, com o objetivo de avaliar o trabalhador para o exercício de suas atividades laborais, além da promoção, prevenção e acompanhamento da saúde. Todas essas ações têm o objetivo de avaliar o estado do

servidor para o exercício da profissão.

### EXAMES

Entre as funções do SIASS estão exames médicos periódicos de dois em dois anos para os trabalhadores que têm entre 18 e 45 anos. E uma vez ao ano para os servidores acima dos 45 anos, ou ainda em intervalos menores para os servidores expostos a riscos que possam implicar em agravamento de doenças decorrentes de sua atividade profissional. Essa determinação faz parte da Portaria Normativa nº 4.

O diretor do Sindsep e servidor do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Eduardo Garcia, informou que o sistema vai reger pontos que não eram do controle dos servidores. "Por exemplo, insalubridade, segurança, qualidade de trabalho e o principal, melhorar nossa qualidade de vida. Eu tive problemas sérios de saúde e só depois que a gente passa por eles é que tem mais cuidado", disse o sindicalista. Na avaliação do Sindsep-PE, a inexistência de um sistema estruturante de saúde contribuiu para o distanciamento entre a área da saúde e a política de gestão dos recursos humanos.

As despesas decorrentes do SIASS serão custeadas pela União, com recursos destinados à assistência médica e odontológica dos servidores, empregados e seus dependentes.

# Classe trabalhadora realiza 6ª Marcha em Brasília

*Manifestação percorreu a Esplanada dos Ministérios, culminando com um protesto na Praça dos Três Poderes*

Na data em que os servidores federais tinham agendado uma paralisação de 24 horas - dia 11 de novembro -, conforme deliberação da última plenária da Condsef, realizada em outubro, cerca de 50 mil trabalhadores se reuniu, em Brasília, na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora. Os federais se incorporaram à manifestação, organizada pela CUT e demais centrais sindicais, que percorreu a Esplanada dos Ministérios, onde realizou atos públicos em frente ao Congresso e à Praça dos Três Poderes, local onde estão instaladas das sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A atividade teve como eixos prioritários a ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelecem a negociação para o setor público e o fim da demissão imotivada; a aprovação do PL 01/07, que efetiva a política de valorização do salário mínimo; a aprovação da PEC 438, contra o trabalho escravo; a defesa do pré-sal; e, principalmente, a PEC 231/95, que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e aumenta para 75% o valor da hora extra.

O Sindsep-PE se fez presente na 6ª Marcha. Dois dias antes da grande mobilização, três ônibus da CUT Pernambuco seguiram em direção a Brasília, levando a delegação do Estado, composta por vários setores dos movimentos sociais. Cerca de 50 servidores federais, entre diretores do sindicato e base, participaram da caravana. "A Marcha tem a finalidade de mostrar o quanto é importante reivindicar os nossos direitos. Este é um grande momento de fortalecimento da classe trabalhadora", ressaltou o coordenador geral do Sindsep e presidente estadual da CUT, Sérgio Goiana, que acompanhou a saída da caravana,



**DELEGAÇÃO** O Sindsep-PE marcou presença na 6ª Marcha

concentrada em frente à Assembleia Legislativa.

## PROGRAMAÇÃO

A mobilização em Brasília começou logo cedo, ainda na concentração. Às 10h, a grande massa partiu do Estádio Mané Garrincha, rumo ao Congresso Nacional. Por volta das 11h, os manifestantes realizaram um ato público em frente ao Congresso. Foi quando o presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, ocupou o microfone para defender os eixos defendidos

pelas centrais sindicais, como a política de valorização do salário mínimo.

"Mais de 43 milhões de brasileiros vivem com um salário mínimo, sendo 18 milhões de aposentados. Esse povo espera e quer que o Congresso aprove a política de valorização do salário mínimo, que foi fruto da mobilização das centrais, para garantir que a valorização permaneça até 2023, fazendo com que isso não seja uma política apenas do governo Lula, mas também de Estado", discursou.

Outro momento importante da manifestação foi quando os trabalhadores pressionaram deputados e senadores a votarem os projetos de interesse dos

trabalhadores que tramitam no Congresso, como o que reduz a jornada de trabalho sem redução de salário e aumenta para 75% o valor da hora extra. "Os parlamentares estão sendo pressionados pelo empresariado para não votarem a matéria, mas devemos lutar para que a votação aconteça. Ano que vem temos eleições e devemos usar isso a nosso favor, tanto para cobrar a votação da PEC quanto para punir os parlamentares que votarem contra a classe trabalhadora", disse Goiana.

*Os servidores federais participaram ativamente da Marcha*

## VOTAÇÃO

Antes do encerramento da 6ª Marcha - que culminou com um protesto em frente à Praça dos Três Poderes - representantes

da CUT e demais centrais sindicais foram recebidos pelo presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB). Os sindicalistas entregaram ao deputado a pauta dos trabalhadores. O parlamentar se comprometeu em instalar uma comissão de deputados e centrais para elaborar uma forma de enviar a PEC 231/95 para votação em plenário com grande possibilidade de aprovação. Em rápida audiência, o presidente do Senado, José Sarney, prometeu colocar a ratificação da convenção 151 para votação.

## Eixos prioritários

Confira abaixo alguns eixos da pauta da classe trabalhadora, entregue ao Governo e ao Congresso Nacional, durante a 6ª Marcha, realizada no dia 11 de novembro, em Brasília:

### Redução da jornada de trabalho sem redução de salário

A Proposta de Emenda Constitucional 231/95, que há 14 anos tramita no Congresso, reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e eleva de 50% para 75% o valor da hora extra

### PL 01/07

Política de valorização do salário mínimo negociada pelas centrais com o Executivo, que deveria se estender até 2023, independente de governo

### PEC 438/01

Contra o trabalho escravo. A proposta é que terras onde houver flagrante de trabalho escravo, sejam destinadas à reforma agrária

### Ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT

Estabelecem a negociação coletiva no serviço público e põe fim à demissão imotivada

### Novo marco regulatório para o pré-sal

Prevê a garantia do controle estatal e social do petróleo e seus derivados em todo o território nacional, garantindo o monopólio estatal sobre o petróleo

## essa luta é nossa

### Dez anos do Fórum Social Mundial

Em comemoração a uma década de criação, o Fórum Social Mundial (FSM) de 2010 será descentralizado. De 25 a 29 de janeiro acontece, no Rio Grande do Sul, uma série de atividades que vão compor a programação, começando com o Fórum Grande Porto Alegre, evento que vai marcar vários debates que vão acontecer em diversos países ao longo de 2010. Na programação também haverá o Seminário FSM 10 Anos, promovido pelo Grupo de Apoio ao Fórum Social Mundial. A idéia é debater não só a experiência passada do Fórum, mas principalmente seu futuro. Logo após o encontro de Porto Alegre, Salvador sediará, de 29 a 31 de janeiro, o Fórum Social da Bahia.



### I Conferência de Comunicação

Reivindicação histórica dos movimentos sociais, a I Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) acontece de 14 a 17 de dezembro, em Brasília. Tem como tema central Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital e terá três eixos que vão nortear as discussões. O primeiro vai analisar a produção de conteúdo, passando pela discussão nacional e regional, produção independente, financiamento e marco legal regulatório, entre outros pontos. O segundo eixo será sobre os meios de distribuição, abordando, entre outros assuntos, questões relacionadas à radiodifusão, internet, telecomunicações, cinema e mídia impressa. O terceiro eixo vai tratar de cidadania, direitos e deveres. Será o momento onde serão discutidas todas as discussões que envolvem a democratização da comunicação. O Sindsep-PE estará representado na I Confecom.

Entrevista: Ronaldo Correia de Brito - Escritor

# O Baile do Menino Deus ilumina semana do Natal

**T**udo o que os dois Mateus queriam era encontrar a porta com a estrela. Lá nasceria um menino ao qual eles deveriam dedicar uma grande festa para celebrar seu nascimento. Depois de muito procurarem, encontram a casa fechada. A partir daí, eles dão início a brincadeiras em frente ao local até que a porta é aberta pelos mais novos pais: Maria e José. Os garotos pedem licença para realizar seu grande baile, a festa de Natal em louvor ao nascimento do Menino Jesus. Essa é a história da cantada de natal O Baile do Menino Deus, dos escritores Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima e musicada por Antônio Madureira. O Baile do Menino Deus conta a história do nascimento de Jesus, mesclando os escritos da Bíblia com manifestações da cultura popular do Nordeste. Formado por um coro adulto, outro infantil, solistas, bailarinos e atores, totalizando mais de 50 artistas em cena, o espetáculo é exibido gratuitamente no Marco Zero em três noites de encenação, na semana de Natal. A seguir, uma entrevista com Ronaldo Correia de Brito, criador e diretor do espetáculo.



**AO VIVO** O espetáculo, do escritor Ronaldo Correia de Brito, será apresentado no Marco Zero



Fotos: Rubem Donato

**GARRA** - Como foi que surgiu a idéia de O Baile do Menino Deus?

**RONALDO CORREIA DE BRITO** - A idéia era criar um espetáculo com música própria para o Natal, que tivesse uma feição nordestina, brasileira, que não referisse símbolos que não são próprios de nossa cultura, como, por exemplo, a neve, o trenó, as renas e o papai Noel. Queríamos um Natal de memória ancestral ibérica, portuguesa, sobretudo, com elementos que fazem parte da cultura popular do Brasil como a lapinha, auto do reisado, bumba-meu-boi, guerreiro, cavalo marinho, com os personagens Maria, Jesus e José, os reis magos, pastoras e boi.

**GARRA** - Como o texto em prosa chegou ao teatro?

**BRITO** - De início a gente gravou um disco, aquele velho formato de disco vinil. Isso foi em 1983. Em seguida, escrevemos o texto em teatro e encenamos. Depois adaptamos o texto em prosa e editamos. O texto na sua forma de teatro também foi editado para o programa nacional Biblioteca Escolar que é um projeto que distribui livros para todas as bibliotecas e escolas públicas do país. O livro teve uma tiragem grande de quase meio milhão de exemplares.

**GARRA** - Quais foram as mudanças mais significativas do roteiro em prosa para teatro?

**BRITO** - As mudanças são muito pequenas. A única alteração é que as falas que, no texto original, são dadas às crianças, no teatro colocamos na boca de um outro personagem, um segundo Mateus. Eu também incorporei cenas, músicas e textos que não havia. Todo ano eu mudo. Teatro tem isso, ele é dinâmico, não é como o cinema que uma vez que você monta e lança, ele está ali pronto. O teatro tem sempre a chance de ser reescrito, remontado, refeito.

**GARRA** - Em sua opinião, a que se deve o sucesso do Baile?

**BRITO** - Sem dúvida nenhuma, deve-se em grande parte ao acerto com os parceiros. Acerto com autores, produção, diretores, iluminação e elenco. Outra razão é o texto. No final das contas o que garante o sucesso e a qualidade de um espetáculo é a dramaturgia. Se você não tiver uma boa dramaturgia você não terá um bom espetáculo. E aí houve uma combinação de uma dramaturgia que foi bem sucedida, com uma música de muita qualidade e encenação.

**GARRA** - E como o senhor se sente com esse sucesso?

**BRITO** - Muito feliz. Dizem que a maior consagração de um autor é quando a sua obra vira obra de domínio público, com os autores ainda vivos. Isso às vezes é ruim porque, como no Brasil não há um sistema de coleta de direitos autorais, fica um prejuízo para o bolso da gente. Se morássemos nos EUA, certamente poderíamos viver apenas do Baile. Mas fora isso, me sinto muito honrado.

**GARRA** - O que está programado para este ano? Alguma novidade?

**BRITO** - A novidade é que o espetáculo estará sozinho no Marco Zero. Será o único espetáculo no local durante os três dias (23, 24 e 25) do ciclo do Natal. Será um palco único, então terá condições de abrigar muito mais gente. E sempre tem coisas novas. Incorporamos mais bailarinos, mais músicos, mais brincadeiras, um pouco de pirotecnia.

**GARRA** - Algum projeto para o Baile no futuro?

**BRITO** - Temos sempre o projeto de fazer um especial, que não seja na Praça do Marco Zero, que seja montado ao vivo, em cenários naturais. Esse ano parecia que ia acontecer, não aconteceu, mas qualquer dia desses acontece.

## gira mundo

### Duas eleições, dois opostos

No dia 29 de novembro, duas eleições presidenciais movimentaram as Américas, em contextos radicalmente opostos. A primeira, no Uruguai, os eleitores, de forma democrática, deram a vitória ao candidato progressista, José Mujica, derrotando o ex-presidente da ala conservadora Alberto Lacalle. A segunda eleição foi em Honduras, quando foi montada uma farsa, patrocinada pelos Estados Unidos. O pleito, sem nenhuma credibilidade e legitimidade, elegeu Porfirio Lobo, ligado a Roberto Micheletti, responsável pelo golpe contra o Manuel Zelaya (foto), presidente deposto em junho, com ajuda das forças oligárquicas hondurenhas.



### ONU saiu em defesa de Cuba

Bem diferente do que defendeu em campanha eleitoral, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama continua mantendo o bloqueio contra Cuba. Em recente encontro, a ONU condenou, mais uma vez, o bloqueio aplicado pelo governo americano contra a Ilha. Pelo menos 187 países disseram não ao bloqueio, deixando em uma posição isolada os três únicos defensores da medida: os EUA, Israel e Palau. Proibições e restrições seguem atingindo diversas áreas. Recentemente, a Orquestra Filarmônica de Nova York foi proibida pelo governo norte-americano de se apresentar em Cuba. Além do fim do bloqueio, o governo cubano também exigiu o fim da inclusão de Cuba nas listas de supostos estados patrocinadores do terrorismo e exigiu a libertação de cinco ativistas cubanos presos nos EUA desde 1998.